

## “LIXO E SUSTENTABILIDADE”: Uma série de reportagens sobre as consequências do descaso com os resíduos sólidos urbanos

Isabela Machado de Moraes<sup>1</sup>

Edneia Aparecida de Souza Pacolla<sup>2</sup>

Joyce Bandeira<sup>3</sup>

**Jornalismo ambiental**

### *Resumo*

Os resíduos sólidos urbanos se configuram como um dos principais causadores de problemas socioambientais no mundo. Proveniente do consumo inconsciente da população, falta de atuação do poder público e descaso da indústria sobre o que se produz, a quantidade de resíduos dispostos em lugares inapropriados nunca foi tão grande na história da humanidade. Nesse cenário, deve-se questionar a maneira como o jornalismo ambiental tem atuado e quais suas contribuições para o engajamento na população contra o problema. Dessa forma, este trabalho se caracterizou como uma produção audiovisual de uma série de reportagens sobre a problemática dos resíduos sólidos, no intuito de colaborar com a sensibilização da população e proporcionar ferramentas para engajamento social. Foram entrevistados seis profissionais na área e uma ativista ambiental para abordar, de modo prático, a Política dos 3Rs (Reduzir, Reciclar e Reutilizar). Como síntese e resultado das entrevistas, percebe-se a transversalidade do problema com o meio ambiente, sociedade e política, bem como a necessidade de mobilizar vários setores da sociedade em prol da redução dos resíduos, como os consumidores, indústria e governos. Conclui-se que, diante da lacuna existente entre a teoria e a prática, entre ciência e sociedade, é de extrema importância a participação de agentes de comunicação social com as funções de informar, educar e mobilizar a população quando se trata de problemas ambientais graves.

**Palavras chave:** Jornalismo ambiental, Reportagem audiovisual, Gestão ambiental.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Mestrado em Tecnologias Limpas, Unicesumar, [isabela27machado@gmail.com](mailto:isabela27machado@gmail.com)

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Limpas, Unicesumar, [edneia@unicesumar.edu.br](mailto:edneia@unicesumar.edu.br)

<sup>3</sup> Prof<sup>ª</sup>. Do Curso de Jornalismo, Unicesumar, [alunos@joybandeira.com.br](mailto:alunos@joybandeira.com.br)

## INTRODUÇÃO

Diante de tantas modificações ambientais de origem antrópica, o jornalismo ambiental possui fundamental importância para informar os riscos e consequências de tais modificações para a sociedade, além de sugerir ações que cada um possa tomar para mitigar os impactos ambientais. Dentre os principais problemas socioambientais da atualidade, está o mal gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos (RSU), complexo pela transversalidade do assunto, abrangendo discussões como consumo e descarte, estilo de vida, economia, política e sociedade. Dessa forma, a presença da temática ambiental nos veículos de comunicação é importante para a sociedade fazer escolhas entre os diferentes caminhos e alternativas.

A destinação correta, por meio do reuso, reaproveitamento, reciclagem e a adoção de uma economia circular, agrega valor à matéria em todos os pontos do processo de produção de bens de consumo e minimiza o impacto humano sobre o meio ambiente (GOLVEIA, 2012). O que dificulta a realização dessas ações de modo sistêmico (gestão pública, população, indústrias e comerciantes) é a falta de conhecimento e comunicação entre todos os atores sociais envolvidos. Nesse sentido, a união da comunicação social com a educação ambiental, em formatos diversos no âmbito do jornalismo ambiental, são uma ferramenta para modificar o pensamento e sensibilizar as pessoas quanto às questões ambientais no dia-a-dia (VIEIRA e BELTRAME, 2017).

Visando utilizar o jornalismo ambiental como ferramenta de mudança social, esse trabalho se caracteriza como uma produção audiovisual com veiculação na *web*. Desta forma, o produto deste trabalho foi a criação de um canal no Youtube contendo os dois primeiros episódios de uma série de reportagens sobre os impactos ambientais, sociais e políticos do lixo, de modo a elucidar questões relacionadas ao meio ambiente e a vida em sociedade. O objetivo geral deste trabalho é colaborar com a sensibilização da população quanto aos problemas ambientais gerados pelo descaso com o lixo em grandes centros urbanos, bem como proporcionar ferramentas para engajamento social e político. Aliado a isso, busca-se responder a seguinte questão: De que forma o jornalismo ambiental pode contribuir para transformações a nível regional de problemas ambientais?

## METODOLOGIA

Dentre diversas questões ambientais atuais, a problemática do lixo foi escolhida pelo grau de importância do tema e a escassez de materiais didáticos/informativos sobre o assunto. Antes da produção das reportagens, foram realizadas pesquisas sobre RSU, sustentabilidade, políticas públicas e tendências de mercado para delinear os assuntos a serem tratados. A escolha de tratar sobre os 3Rs (reduzir, reciclar e reutilizar) foi baseada na popularidade do termo na sociedade.

Desse modo, foi estruturado a série “*Lixo e Sustentabilidade*”, com execução de dois vídeos, sendo o primeiro sobre “reduzir” e o segundo “reciclar”. Foi elaborado um roteiro para cada vídeo, sendo todos compostos pelos mesmos elementos estruturais (Off, passagem e sonora). Ao todo, foram entrevistadas sete pessoas, sendo que seis são profissionais diversos relacionados ao assunto e uma é ativista ambiental. O processo de estruturação de roteiro, filmagem e edição totalizou seis meses, entre julho e dezembro de 2019.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A série de reportagens “*Lixo e Sustentabilidade*” é uma produção audiovisual com veiculação na *web*. Foram finalizados os dois primeiros vídeos da série, mas com potencial de continuidade e periodicidade. O título escolhido faz menção à problemática tratada (lixo) e à solução ambiental mais plausível (sustentabilidade), sendo ao mesmo tempo contrastantes e complementares. A escolha da palavra “lixo” ao invés de “resíduo”, embora não sejam sinônimos, se deu pela popularidade do primeiro termo em detrimento do segundo.

O primeiro vídeo da série, intitulado “Reduzir hoje para não faltar amanhã”, tem duração de 17 minutos e 42 segundos, com acesso pelo link “[www.bit.ly/lixoesustentabilidade1](http://www.bit.ly/lixoesustentabilidade1)”. A trilha sonora é instrumental, com o intuito de inspirar, levando o espectador a uma sensação de atitude e motivação. Com o objetivo de tratar sobre reduzir o consumo e descarte, o vídeo inicia com imagens sobre consumo exagerado, descarte incorreto e poluição, enquanto é narrado sobre a sustentabilidade. Em

seguida, em formato de passagem, apresenta-se o conceito de sustentabilidade e é feito o convite para os espectadores assistirem o vídeo.

Após a abertura da série, imagens acompanham a narração sobre os problemas relacionados aos resíduos, sendo elas relacionadas à poluição, alimentos embalados sem necessidade, extração do petróleo para fabricação do plástico, lixão a céu aberto, entre outros. A sequência de imagens é seguida pela entrevista da Prof. Dr<sup>a</sup>. Edneia Aparecida, que explica sobre alguns problemas oriundos dos aterros e lixões. Novamente, por meio de imagens e narração, é abordado sobre algumas consequências das questões levantadas pela professora, como a contaminação no ar, solo e água pelos resíduos.

Outros assuntos tratados no decorrer do vídeo são sobre o uso de objetos de uso único (descartáveis) e a contaminação dos plásticos. Além disso, Rodrigo Sabatini, presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, explica sobre o Movimento Lixo Zero e as vantagens econômicas, sociais e ambientais de se implementar esse conceito em cidades, empresas e vida pessoal. Sobre o estilo de vida baseado na sustentabilidade, a ativista Maria Constantino comenta sobre atitudes “eco” que cada cidadão pode tomar, além de dicas práticas para reduzir a produção de lixo.

O segundo vídeo produzido, chamado “Reciclar para fechar o ciclo”, tem duração de 15 minutos e 30 segundos, com acesso pelo link “[www.bit.ly/lixoesustentabilidade2](http://www.bit.ly/lixoesustentabilidade2)”. Com objetivo de incentivar a reciclagem seca e orgânica, o vídeo inicia com uma passagem contendo a explicação dos conceitos básicos de resíduo, rejeito, compostos orgânicos e recicláveis. A partir dessa explicação e dos dados apresentados sobre a geração de lixo, entende-se que é possível reduzir 90% do encaminhamento de resíduos aos aterros por meio da reciclagem.

A primeira entrevista do vídeo acontece com Soraya Bischoff, gerente do Instituto de Logística Reversa do Paraná, na cooperativa de reciclagem CooperPalmeiras. Após a explicação sobre o papel das empresas, governos e cidadãos na reciclagem, é realizada entrevista com uma trabalhadora local, Silvana Brasil, que descreve o funcionamento do trabalho nas cooperativas. Em seguida, é entrevistada a Professora Sônia Tranin, no Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM (MUDI), sobre o projeto de reciclagem de tampinhas plásticas por ela coordenado.

Por fim, o vídeo termina com a entrevista de Gislaíne Souza Rosa, bióloga e

especialista em compostagem, que explica como é o processo de reciclagem de material orgânico que pode ser feito dentro de casa. Em formato de conversa, Gislaine mostra sua composteira doméstica e comenta sobre as etapas do processo, cuidados que devem ser tomados e os resultados esperados, sendo eles o composto e o biofertilizante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática jornalística, especialmente com a ênfase ambiental, possibilita a conexão de informações entre ciência e sociedade, partindo do pressuposto que a informação é uma ferramenta de transformação social. Nesse sentido, a série de reportagens “Lixo e Sustentabilidade” é apenas o início de uma sequência de vídeos que visam a educação e mobilização social, utilizando como recurso técnicas da comunicação social e características do jornalismo ambiental. Com uma linguagem simples e direta, os vídeos podem ser utilizados em salas de aula ou vistos individualmente, sem necessidade de sequência lógica e por meio de qualquer dispositivo móvel com acesso à internet. Na luta pela preservação ambiental, somente com a união de todos os atores sociais os resultados são atingidos, por isso é fundamental uma comunicação permeável e impactante.

## REFERÊNCIAS

GOLVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(6): p. 1503 - 1510, 2012

VIEIRA, Priscila Lemos; BELTRAME, Leocádia Terezinha. Educação Ambiental: a resposta para o problema de resíduos sólidos urbanos. **8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos**. 2017.